04

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1604

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

PEDAGOGIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

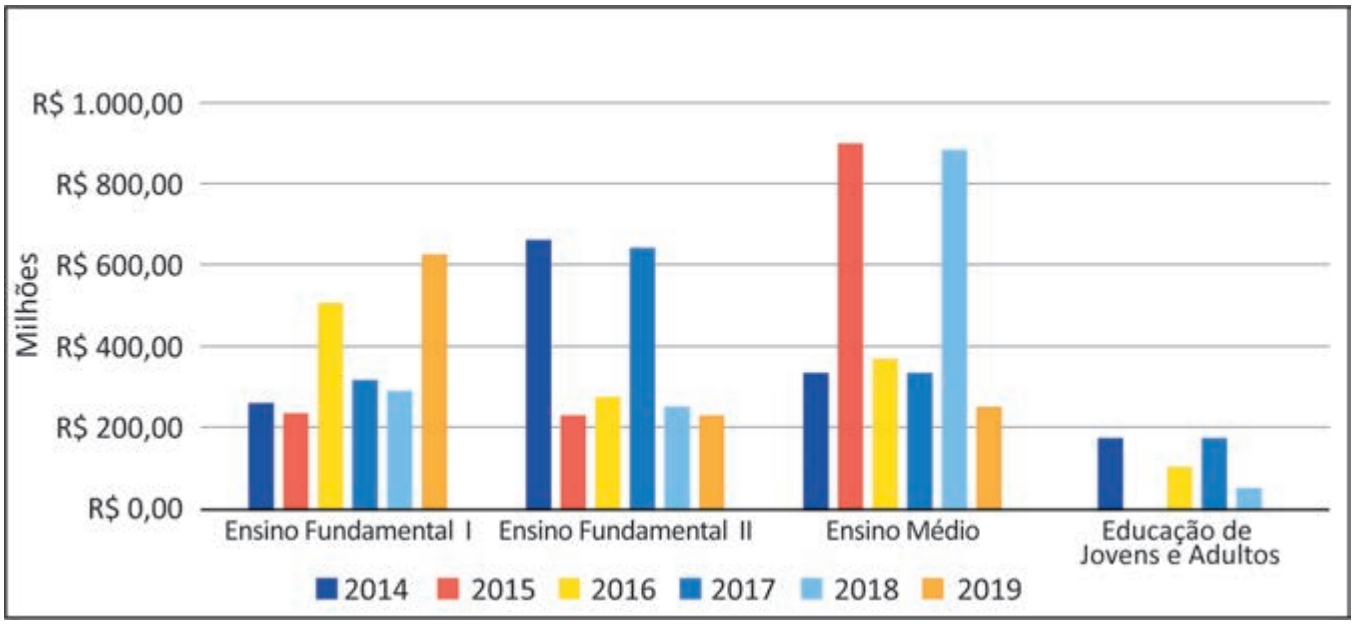
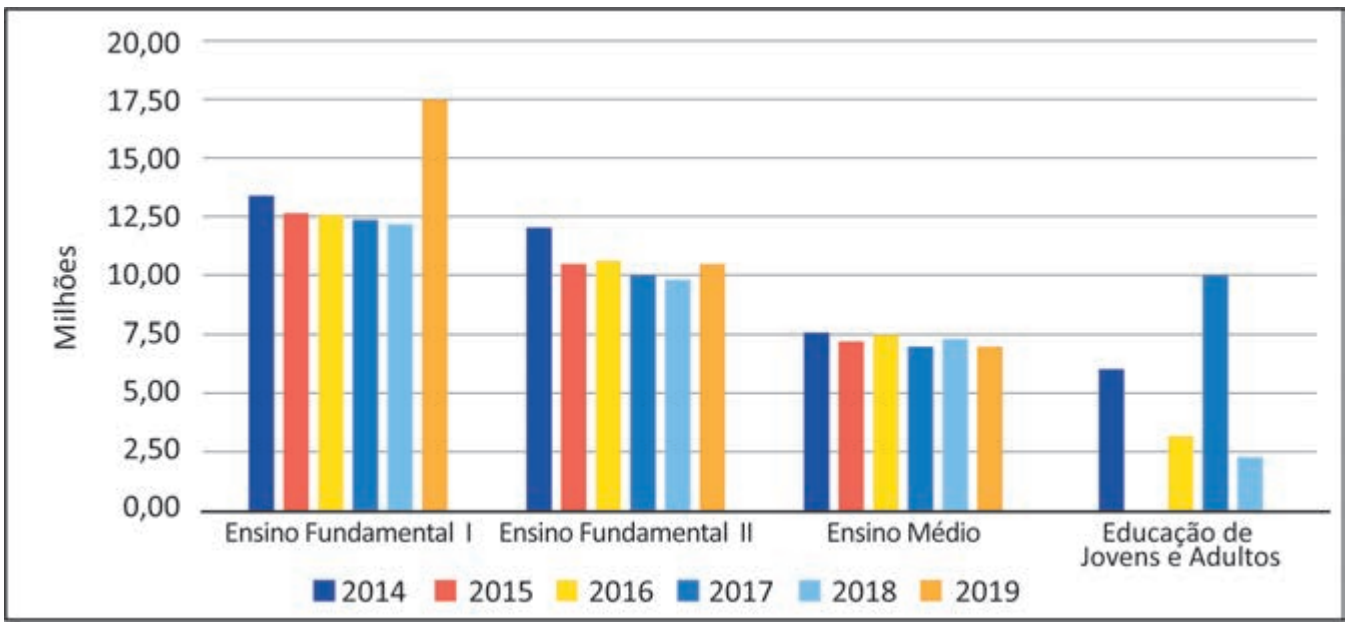


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

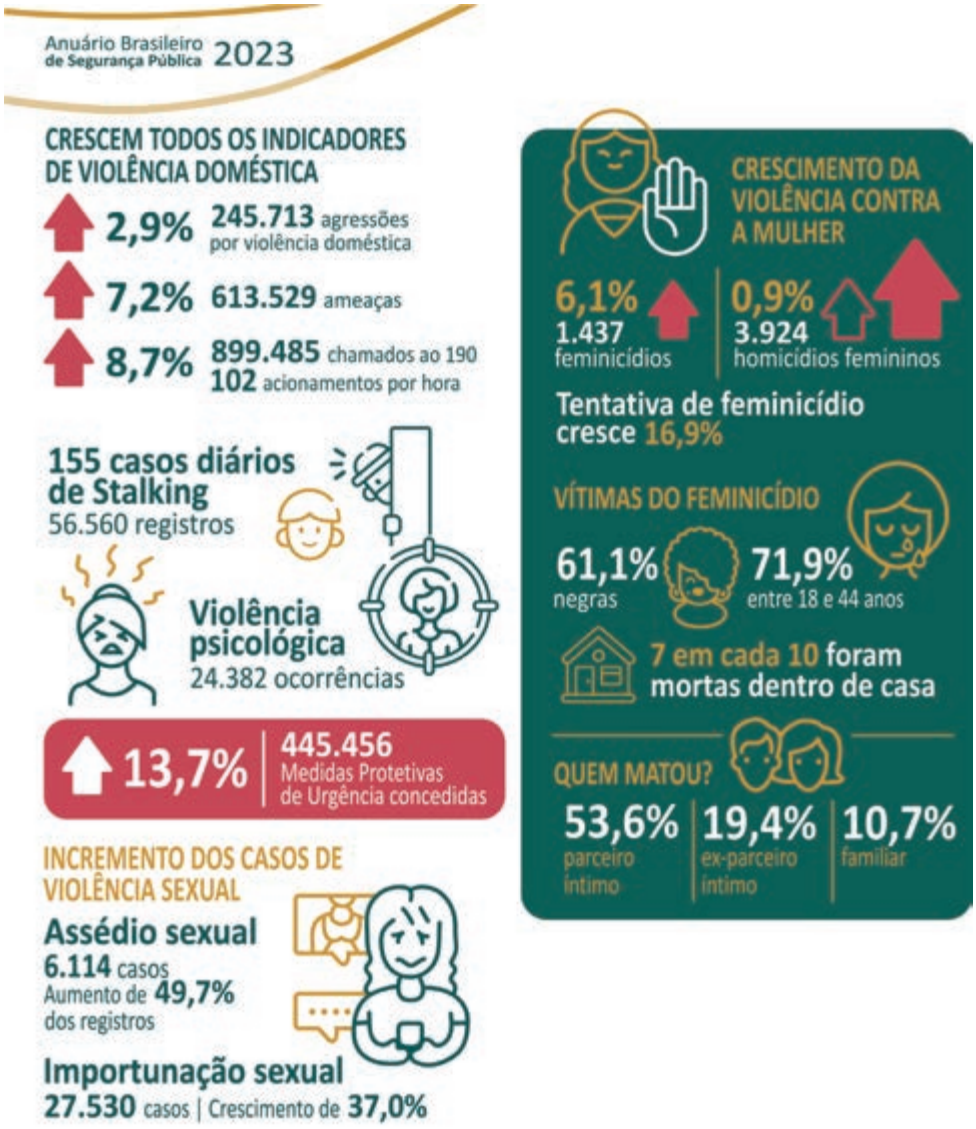
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

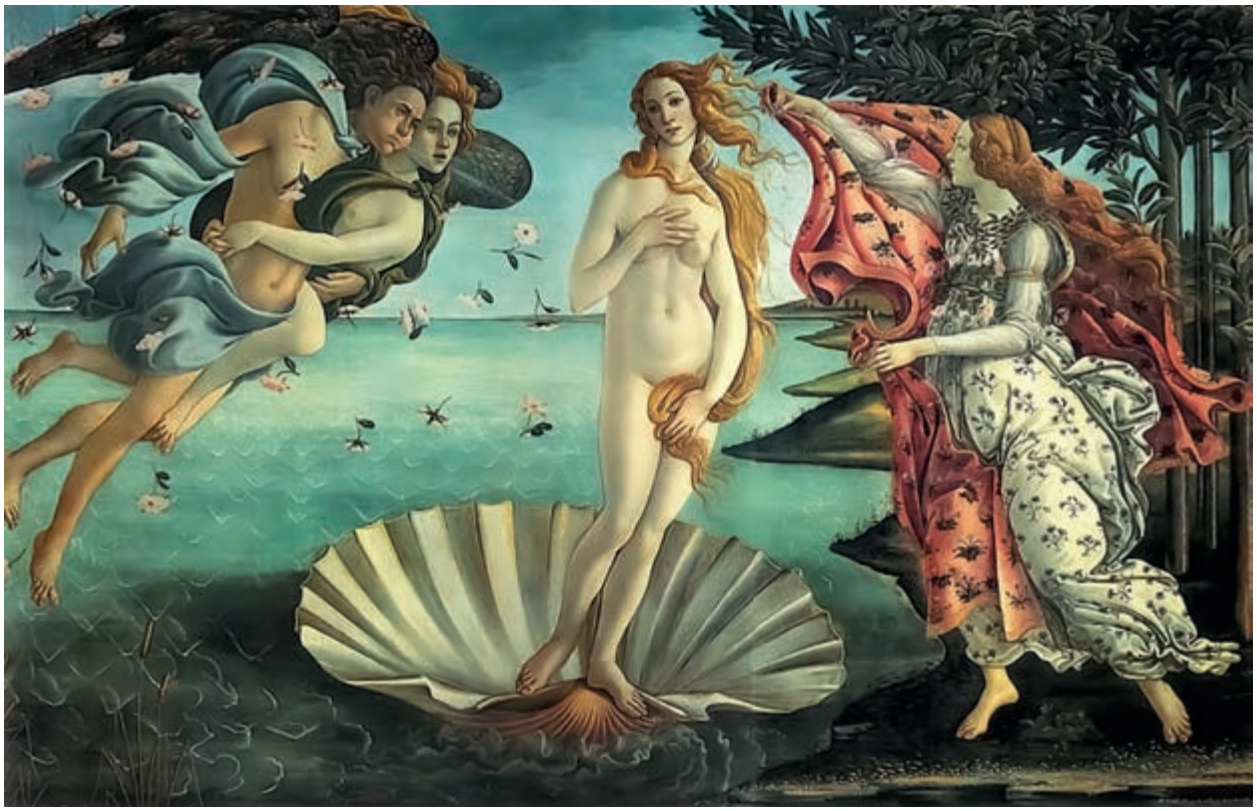
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*

Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

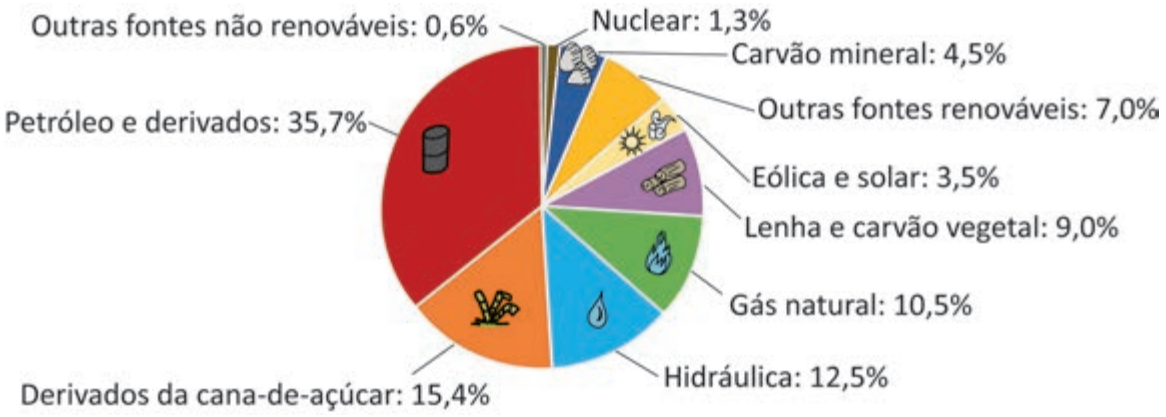
Você terá que preparar um plano para uma aula a ser ministrada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, composta por 33 estudantes, sobre fontes de energia utilizadas no Brasil e a sua relação com o meio ambiente e a sustentabilidade. A gestão do município no qual a escola está localizada está discutindo, em seu plano diretor, possibilidades de implantação de fontes energéticas sustentáveis em todas as unidades de ensino.

Para realizar o planejamento de sua aula, considere que a escola dispõe de laboratórios de Ciências e de informática conectados à Internet e um bom acervo em sua biblioteca. Além disso, você deverá considerar os seguintes elementos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- **Unidade Temática:** *Natureza, ambientes e qualidade de vida.*
- **Competência:** *Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.*
- **Habilidade:** *Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.*

Como recurso, em sua aula, você deverá utilizar o gráfico a seguir:

Matriz Energética Brasileira - 2022



Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/. Acesso em: 20 ago. 2024 (adaptado).

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Alfabetizar-se no conteúdo do mundo é, do ponto de vista da Geografia, identificar, na natureza tecnicamente produzida, as contradições em que estamos inseridos, procurando desvendar as ações necessárias à construção de um novo mundo. Em uma ação de investigação-formação, uma bolsista que acompanhava um grupo de alunos da Educação de Jovens e Adultos produziu, com a turma, o seguinte cordel a partir de suas experiências no espaço em que vivem e trabalham.

O drama do carteiro

Vou contar para vocês
meu drama de trabalhador
Depois de muita labuta
Consigo uma colocação
Que está me deixando biruta.
Vejam só o meu drama.
Sou carteiro em São Gonçalo
Êta cidade complicada!
Não tem mapa, não tem placa
Para a correspondência chegar
O carteiro tem que adivinhar.
Ando para lá e para cá
Para descobrir que não sei
Os muitos nomes do mesmo lugar.
Tem rua com três nomes
Tem casa com mesmo número
Cada um informa de um jeito
E nada está direito.
A complicação aumenta
Quando chego ao Capote
Me enrolo para valer
Na tal esquina do Columbandê!
O Capote é lá no final
Perto do Arsenal
O Columbandê que é uma fazenda
É perto do Parque Nossa Senhora de Fátima
Aí vem mais confusão
De deixar carteiro doidão!
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Não é mais parque não!
Tem muito parque que não é parque
Mas na cidade com nome de santo
Santo também vira parque como o Santo Antônio
E o Nossa Senhora da Penha
Que agora já não são parques
E também não são mais santos.
O Nossa Senhora da Penha
De parque virou jardim: Jardim República.
Parece coisa de doido
Mas por favor, acreditem em mim
Puseram um nova no jardim
E agora é assim: Jardim Nova República
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Pra você tomar ciência
Também virou jardim: o Jardim Independência.
Só que a história não finda
O Jardim Independência,
ninguém sabe por que virou bairro Almerinda
Essa cidade não tem mapa
Mas tem muita localidade
Como pode um carteiro
Andar rápido e ligeiro
Por tantos bairros e nomes
Que definem os mesmos lugares?

ARAÚJO, M.; PÉREZ, C. L. V.; TAVARES, M. T. G. **Caderno de Alfabetização Patrimonial.** Rio de Janeiro: Ágora, 2011 (adaptado).

Nessa situação, a produção do cordel evidenciou que a função alfabetizadora da Geografia

A é realizada mediante o ensino do conteúdo tecnicamente produzido pelos estudiosos da área.
B possibilita a articulação entre o conteúdo da disciplina e as experiências dos estudantes.
C reproduz a visão fragmentada entre o currículo escolar e a experiência dos estudantes.
D concretiza uma visão disciplinar, centrada no conhecimento geográfico.

QUESTÃO 29

Uma das práticas de letramento literário é o chamado círculo de leitura, definido como uma prática de letramento literário que exerce grande influência não apenas para quem dele participa, mas também para o espaço onde ele é desenvolvido. No ambiente escolar, os círculos de leitura permitem que os estudantes tenham a oportunidade de construir sua própria aprendizagem por meio da reflexão coletiva, ampliar a capacidade de leitura e desenvolver a competência literária, entre tantos outros benefícios em termos de habilidades sociais e competências linguísticas.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

No que se refere aos círculos de leitura como estratégia para o letramento literário, assinale a opção correta.

A Os círculos de leitura têm caráter formativo, proporcionando uma aprendizagem grupal e colaborativa, por meio do compartilhamento das leituras, dúvidas e observações realizadas pelos estudantes.

B O letramento literário por meio dos círculos de leitura objetiva primordialmente possibilitar à criança, ao jovem e ao adulto o desenvolvimento de habilidades para ler textos poéticos de forma eloquente e persuasiva.

C Os círculos de leitura, como recurso metodológico para o letramento literário, devem ser desenvolvidos de forma assistemática, explorando-se inicialmente palavras e frases isoladas, depois abordando-se as estruturas gramaticais.

D A atividade com os círculos de leitura trabalha o letramento literário com as crianças e os jovens, promovendo reflexões sobre a história, sua estrutura gramatical e o vocabulário extraído do texto e discutido fora do contexto da obra literária.

QUESTÃO 30

Uma professora planeja desenvolver, com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, um projeto interdisciplinar sobre as Olimpíadas de 2024, ocorridas em Paris. O projeto deverá envolver os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Além de estimular o trabalho em equipe e o respeito à diversidade, o projeto deverá atender aos seguintes objetivos: fazer os estudantes conhecerem parte da história dos Jogos Olímpicos; fomentar o conhecimento sobre a diversidade cultural e linguística dos países participantes; fazer os estudantes reconhecerem e recriarem os símbolos olímpicos; e propiciar a experimentação e fruição de diversos tipos de esportes. Para selecionar as modalidades esportivas que serão trabalhadas, a docente recorreu à Base Nacional Comum Curricular, na qual consultou os objetos de conhecimento relacionados à unidade temática esporte. A habilidade que ela pretende mobilizar é a seguinte: *(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade*.

No contexto do projeto a ser desenvolvido, uma forma de a docente promover uma prática interdisciplinar entre os componentes curriculares mencionados é

A apresentar aos estudantes, em sala de aula, um vídeo sobre a história das Olimpíadas e, posteriormente, pedir que escrevam uma redação e façam um desenho sobre o tema.

B comparar o quadro de medalhas das Olimpíadas de 2024, em Paris, com o quadro da edição anterior desse evento, em Tóquio, propiciando uma discussão a respeito das mudanças observadas.

C solicitar aos estudantes que recortem imagens de bandeiras dos países participantes das Olimpíadas e colem essas figuras no chão da sala de aula, relacionando as bandeiras com os atletas olímpicos de cada país.

D pedir aos estudantes que levem à sala de aula imagens de atletas olímpicos do Brasil, produzam biografias, localizem em um mapa seus estados de origem e produzam um painel com essas informações, a ser exposto na escola.

QUESTÃO 31

Uma professora incluiu o seguinte poema em uma atividade de Língua Portuguesa elaborada para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Mais que um substantivo,
Mais que emprego, ocupação,
Trabalho é um termo vivo,
Muito mais que um jargão.
É condição do viver,
É origem do saber,
Está em primeiro plano.
E não há catalogado,
Termo mais apropriado,
Que defina o ser humano.

AZEVEDO, N.; AZEVEDO, R. O. M.; ARIDE, P. H. R. Trabalho como princípio educativo: uma busca pela definição do conceito e sua relação com o capitalismo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n. 2, p. 1, 2018.

O objetivo da professora era que os alunos refletissem, a partir do poema, sobre a relação entre trabalho e educação, de maneira a compreendê-lo não apenas como uma necessidade material, mas como ação formativa e humanizadora. Para isso, propôs uma roda de conversa para que os estudantes pudessem, após a leitura do poema, relatar e analisar suas experiências no mundo do trabalho.

Considerando-se o público da EJA e a metodologia empregada nessa situação, a prática pedagógica da docente é coerente com o objetivo definido porque

A possibilita a reflexão sobre a necessidade de adequação dos estudantes às demandas do mercado de trabalho.

B demonstra que o objetivo principal da educação é preparar os estudantes para a inserção no trabalho produtivo.

C introduz, de forma lúdica, o debate sobre a EJA como espaço de preparação técnica para a inserção no mercado de trabalho.

D oportuniza que os estudantes relacionem o poema às suas vivências cotidianas para discutir a relação entre trabalho e educação.

Área livre

QUESTÃO 32

Uma professora que atuava com crianças de 4 a 5 anos de idade elaborou um plano de aula para desenvolver a autonomia discente e atingir determinados objetivos de aprendizagem da Educação Infantil. Antes de implementá-lo, a docente leu a obra *Esses bichos maluquinhos!,* cuja capa é apresentada a seguir, reconheceu a série de acontecimentos do enredo e identificou momentos para fazer pausas, a fim de, posteriormente, trabalhar o reconto, a recriação da história ou a teatralização dos acontecimentos com seus alunos. Em seguida, a docente desenvolveu propostas de atividades a serem realizadas com os estudantes em três momentos: antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura.



BANDEIRA, P. **Esses bichos maluquinhos!** Ilustrações: Adilson Farias. São Paulo: Moderna, 2017. Disponível em: https://www.moderna.com.br/autoresexclusivos/pedro-bandeira/biblioteca/esses-bichos-maluquinhos.htm. Acesso em: 5 jun. 2024.

Nessa situação, é adequado que a professora estabeleça como objetivo para o momento antes da leitura

A apoiar a construção dos sentidos do texto, por meio da apresentação do sumário da obra e dos títulos dos poemas.

B mobilizar conhecimentos prévios necessários à compreensão da obra, por meio da identificação dos animais retratados na capa.

C estimular a criança a confirmar ou a reformular suas antecipações a respeito do conteúdo, por meio da observação das ilustrações do livro.

D ampliar o repertório dos estudantes por meio da leitura de outros livros do autor ou do mesmo gênero literário que apresentem animais como protagonistas.

QUESTÃO 33

O princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação** – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, Salamanca. UNESCO, 1994.

Considerando o exposto e o que se refere ao trabalho com a educação infantil em grupos de faixa etária pré-escolar, assinale a opção que apresenta a ação adequada de um professor de atendimento educacional especializado que favorece a cooperação em turmas com crianças com deficiência.

A Sugerir aos alunos tarefas que desenvolvam a independência, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, por meio de atividades que possam compor uma exposição no mural da escola.

B Encorajar os alunos a manifestarem oposição a qualquer forma de discriminação, por meio de atividades individuais, porém iguais para todos, o que demonstraria o respeito à inclusão e garantiria o mesmo acesso a todos os estudantes.

C Propor aos alunos atividades que desenvolvam atitudes de participação e cooperação, como a montagem de uma peça de teatro baseada em um conto de fadas, em que as crianças dialoguem e interajam durante a organização e nas cenas.

D Incentivar os alunos a demonstrarem empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, por meio do desenho de um de seus colegas, em que seja destacada uma expressão facial que demonstre seu sentimento mais recorrente.

QUESTÃO 34

Em determinada escola do Ensino Fundamental, os professores têm revelado preocupação com problemas nos processos de escolarização de algumas crianças, cujos impactos tem comprometido especialmente a aprendizagem, sobretudo nos componentes curriculares que envolvem leitura, escrita e operações matemáticas. Nesse contexto, após reflexões e discussões sobre a situação, a equipe pedagógica escolar optou por trabalhar com atividades na perspectiva histórico-cultural, criando situações que promovessem a exploração do meio social e cultural pelas crianças e estimulassem estratégias diferenciadas de compreensão da realidade.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma abordagem da equipe escolar que atenderia a essa perspectiva teórica e aos objetivos estabelecidos.

A Enfatizar situações de aprendizagem em sala de aula, com conteúdos e informações homogeneizantes, verbalizados pelo professor e memorizados pelas crianças.

B Desenvolver a relação ensino-aprendizagem a partir de um planejamento de ações de reforço que assegurem que o estudante adquira determinado comportamento que se espera dele.

C Realizar mediação na resolução de problemas e em situações desafiadoras por meio de jogos, atividades com recursos tecnológicos, leituras, visitas, arte, oficinas, entre outras possibilidades.

D Qualificar a relação ensino-aprendizagem a partir de um envolvimento pessoal, desenvolvendo-a por meio de técnicas que pressupõem a atitude básica de confiança no estudante e o respeito mútuo.

QUESTÃO 35

A educação sempre foi uma das áreas prioritárias de atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que, desde sua origem, desenvolveu processos educativos e estabeleceu como prioridade a luta pela universalização do direito à escola pública de qualidade social, da infância à universidade. As escolas do campo são exemplos dessa luta. Mas você conhece as escolas do campo? Sabe qual é a importância desses espaços? Para responder a essas e outras perguntas, Maria de Jesus, dirigente estadual do MST Ceará pelo setor de educação, foi entrevistada por nós. Confira a conversa a seguir.

Entrevistadores — Gostaríamos de começar pedindo a você que fale sobre o conceito de educação do campo e o que a diferencia da educação convencional.

Maria de Jesus — O MST, desde o início, é formado por famílias, então, desde o nosso primeiro grande acampamento na Encruzilhada Natalino, houve a participação das famílias junto à direção do acampamento para organizar a educação. Lá havia mais de 600 crianças, que impulsionaram o início desse trabalho do MST com a educação. O movimento olhou para as experiências da classe trabalhadora. A intenção era visibilizar a nossa luta pelo direito à educação nos assentamentos e acampamentos. Como tivemos o apoio da CNBB, Unicef e Unesco, houve uma problematização de que o MST não deveria limitar esse trabalho aos assentamentos e acampamentos, daí surgiu a articulação por uma educação do campo. É importante dizer que a educação do campo é um projeto com base na formação humana que valoriza a história da luta de classes no território, desde o passado até o presente; que valoriza a cultura; que valoriza o trabalho camponês, a agroecologia; que valoriza a organização coletiva, a luta social. Então, a luta por uma educação do campo é uma luta de resistência, é uma luta pelo direito à educação pública de qualidade e é uma luta também pelo reconhecimento de uma escola referenciada.

BARBOSA, F.; OLIVEIRA, A. Para MST, 'é importante a luta para ampliar as universidades e os Institutos Federais'. **Brasil de Fato**, Fortaleza, CE, 11 de fev. de 2024. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/02/11/para-mst-e-importante-a-luta-para-ampliar-as-universidades-e-os-institutos-federais. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que apresenta uma avaliação da aprendizagem coerente com os princípios do projeto educativo da Educação do Campo.

A Distribuir um estudo dirigido aos estudantes, para que, individualmente, respondam a questões objetivas relacionadas à realidade da educação rural brasileira.

B Solicitar aos estudantes que façam um resumo de um texto do livro didático referente à sustentabilidade e ao meio ambiente, para que aproximem o conteúdo avaliado da realidade dos campesinos.

C Pedir aos estudantes que produzam um texto em que relacionem as especificidades do seu trabalho no campo aos cuidados básicos necessários para a produção de alimentos e para a preservação dos recursos naturais.

D Apresentar aos estudantes um gráfico sobre a distribuição de terra na região central do Brasil nos últimos dez anos e solicitar que respondam a questões que exijam a interpretação das porcentagens constantes do gráfico.

Área livre

QUESTÃO 36

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho didático-pedagógico com a Educação Infantil em diferentes campos de experiências, entre os quais se inclui o de oralidade e escrita. Crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses encontram-se na faixa etária do grupo de creche, fase importante para abordar o letramento literário. Dessa forma, uma das linhas do referido campo orienta a *Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos* .

Considerando essa orientação, assinale a opção que apresenta uma ação que promoveria o desenvolvimento do letramento literário.

A Introduzir pequenos textos, com palavras curtas, para que as crianças iniciem o conhecimento das letras e da leitura.

B Aplicar atividades de pintura, recorte e colagem de figuras que representem personagens de desenhos televisivos famosos e conhecidos pelas crianças.

C Promover momentos de contação de histórias do contexto infantil, relacionando fonemas a grafemas, em um processo de alfabetização e letramento.

D Disponibilizar livros variados, de acordo com a faixa etária, para que as crianças explorem o conteúdo do texto antes da contação de histórias e da roda de conversa.

QUESTÃO 37

A charge a seguir reforça as exclusões e desigualdades a que estão submetidas as populações do campo no processo educacional.



Disponível em: https//blogdoaftm.com/category/charges. Acesso em: 22 maio 2024.

Considerando a importância das culturas e dos fazeres campesinos nos processos escolares, é correto afirmar que a charge apresentada

A evidencia a preocupação com um modelo de educação no/do campo que respeite a história e a cultura das populações campesinas e as especificidades dos sujeitos que vivem nesse espaço.

B critica a falta de valorização dos sujeitos do campo, seus saberes e fazeres, ao mostrar a escolarização das populações campesinas como resposta à necessidade de inserção na lógica capitalista.

C demonstra que o acesso à escolarização deve ser garantido, valorizando a cultura do campo e a introdução de conhecimentos considerados, especificamente, campesinos nos currículos escolares.

D reflete um fazer pedagógico em que as atividades educativas estão em constante interação com a prática social e cultural do campo, vinculando o saber da escola com os saberes produzidos na vida cotidiana.

QUESTÃO 38

A concepção de aprendizagem em uma perspectiva histórico-cultural revela uma relação com a linguagem, na constituição da consciência e da identidade. Nesse contexto, a Língua Portuguesa, como instrumento de apropriação do conhecimento, deve ser trabalhada como meio de expansão das possibilidades de uso social da língua, já conhecida e dominada em sua variedade oral, pelos estudantes.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015 (adaptado).

Na área de Língua Portuguesa, o planejamento de ensino para estudantes do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, com base na concepção de aprendizagem citada, deve contemplar

A metodologias que considerem os diferentes contextos de uso da língua, de forma reflexiva, por meio de diversos gêneros discursivos.

B atividades que possibilitem o contato com gêneros discursivos padronizados, com o intuito de promover a aquisição de conhecimentos.

C metodologias que promovam a expansão do conhecimento, de modo a garantir uma aprendizagem conceitual por meio da memorização.

D atividades que desenvolvam a memorização de conteúdos e a análise gramatical, com foco nos aspectos fonéticos e sintáticos da língua.

QUESTÃO 39

O ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão ampla e significativa do mundo em que vivem. A Geografia permite que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, socioemocionais e geográficas, além de promover a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. No entanto, apesar de sua importância, muitas vezes essa disciplina é subvalorizada e sua abordagem nos anos iniciais é negligenciada.

PASSOS, L. O. B.; PASSOS, J. B. **A importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental**. Disponível em: https://souzaeadrevistaacademica.com.br/revista/64-agosto-2023. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino da Geografia introduz conceitos como localização, orientação, mapas e representações espaciais. Essas noções são mobilizadas de modo a tornarem o aprendizado de Geografia envolvente, inclusivo e relevante para os alunos desses anos, utilizando-se fundamentos metodológicos que facilitam a compreensão e a aplicação dos conceitos geográficos. Nesse sentido, uma possibilidade de orientar os processos de ensino e aprendizagem de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, por exemplo, é propor uma atividade de cartografia infantil que incentive os estudantes a desenharem mapas de lugares conhecidos, como a rota de casa para a escola, ou a criarem mapas imaginários de lugares fantásticos.

A partir do exposto, é correto afirmar que o ensino de Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem o papel de

A transmitir conhecimento de cartografia aos alunos, a qual fornece ferramentas e técnicas indispensáveis para que compreendam o seu espaço.

B fazer o estudante construir conhecimento espacial referente aos lugares e seus territórios, com foco no uso de textos, mapas e atividades do livro didático.

C conduzir o estudante a lidar individualmente com fatos, dados e processos na prática social cotidiana, construindo e reconstruindo geografias e espacialidades.

D realizar a articulação com a leitura de mundo, a partir da forma como as crianças circulam e brincam pela cidade, e levá-las a construir noções de espaço, lugar, paisagem e território.

QUESTÃO 40

Um professor preparou um conjunto de atividades para sua turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as quais envolviam: leitura e escrita em Língua Portuguesa; escrita de números, operações com números naturais e representação de dados em tabelas, em Matemática; costumes e tradições de populações, em Geografia, considerando o uso de ferramentos tecnológicas. O plano de aula elaborado pelo docente é apresentado a seguir.

Assunto	Cálculos monetários.
Duração	Cinco aulas.
Etapas	1) Discutir com os estudantes sobre o que é uma cesta básica; elaborar com eles uma lista de produtos para compor a cesta de uma família de quatro pessoas, considerando qualidade de produtos, preço, quantidade de produtos e preferência familiar; fazer uma pesquisa de preços em supermercados e trazer os folhetos das ofertas. 2) Distribuir uma tabela e dar instruções para os alunos preencherem com os dados apresentados nos folhetos, colocando os preços ao lado do nome de cada produto; solicitar aos estudantes que circulem no folheto, com caneta colorida, o menor preço de cada item. 3) Pedir aos estudantes que, a partir de cálculos, identifiquem o supermercado no qual é mais vantajoso comprar toda a lista de produtos. 4) Perguntar aos alunos qual estratégia eles usaram para encontrar o total gasto nos três estabelecimentos. 5) Solicitar aos estudantes que, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa, confiram se as estimativas mentalmente realizadas se aproximam do valor exato em cada supermercado. Para isso, os alunos devem fazer cálculos mentalmente ou utilizando uma calculadora. 6) Pedir aos alunos que recriem planilhas, no caderno, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa. 7) Apresentar aos estudantes tabelas diversas para cálculos a serem realizados (a princípio, o cálculo mental; depois, com o uso da ferramenta tecnológica). 8) Finalizar o assunto pedindo aos estudantes que identifiquem o local em que seria necessário gastar mais dinheiro. Levá-los a refletir sobre quando é conveniente fazer um cálculo mental e quando é melhor fazer uso da calculadora.
Recursos	Folhas de papel A4, canetas coloridas, folhetos de ofertas e calculadora.
Avaliação	A avaliação ocorrerá durante todo o processo.

FERREIRA, K. G. C. da; MORAES, J. L. M. de. **EJA pra vida**: caderno pedagógico. Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2022 (adaptado).

Considerando-se a situação apresentada e as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), assinale a opção correta, acerca do planejamento do professor.

A O tema da aula é adequado para jovens e adultos, pois se refere a um assunto de sua realidade, embora a metodologia de trabalho, que inclui, por exemplo, o uso de canetas coloridas, seja infantilizada, o que é inapropriado para alunos da EJA.

B A sequência de aulas é inadequada para estudantes do 1º segmento da EJA, pois eles estão em processo de aquisição da escrita, não sendo capazes, ainda, de ler e escrever, por isso terão muita dificuldade de desenvolver cálculos mentais e escritos.

C Os procedimentos metodológicos organizados pelo professor são adequados, pois possibilitam que os estudantes confrontem suas notações informais com os conhecimentos sistematizados e participem de discussões sobre os conteúdos e sobre o tema.

D As etapas a serem desenvolvidas demonstram o quanto o professor conhece as especificidades dos estudantes do 1º segmento da EJA, mas é desaconselhável o uso de ferramentas tecnológicas, pois nem todos estudantes têm celular ou acesso à Internet.

QUESTÃO 41

O professor de uma turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentou aos seus estudantes o texto a seguir.

> O sucesso da Oktoberfest é tão grande que Blumenau, município de Santa Catarina, não só se recuperou física e economicamente, após duas enchentes, como também o evento se converteu num elemento associado à identidade da cidade. A festa cresceu muito e se tornou lucrativa. Por trás da segunda maior festa da cerveja do mundo — depois da Oktoberfest de Munique, Alemanha —, movimentam-se batalhões de pessoas para viabilizar a estrutura do evento. Graças ao volume de visitantes que a cidade passou a receber em função da festa, a economia se desenvolveu de forma equilibrada, harmônica e crescente. O padrão de vida dos moradores subiu paralelamente. O dinheiro arrecadado é investido em melhorias para a cidade, galerias de águas, asfalto e assistência social. O sucesso do modelo festivo de Blumenau fez com que ele se convertesse em um exemplo que vem se disseminando por todo o País, como modo de incentivar o turismo e, por meio dele, concentrar recursos para financiar obras sociais, gerar empregos e fomentar indústrias.

Após a leitura, os estudantes, divididos em grupos, teriam que cumprir a seguinte sequência de atividades referentes ao texto, proposta pelo docente:

- Indicar os principais fatores (econômicos e culturais) que contribuíram para o sucesso da Oktoberfest como manifestação cultural e como investimento lucrativo;
- Definir um relator para registrar a discussão;
- Relatar a conclusão do grupo e apresentar para a turma.

A atividade proposta pelo professor nessa situação é compatível com o objetivo de, sobretudo,

A mostrar aos estudantes a Oktoberfest, as pessoas que frequentam a festa e o lugar onde acontece.

B promover, entre os estudantes, uma discussão sobre festas culturais e heranças de produção de produtos.

C possibilitar a compreensão do evento como parte da cultura local e os seus benefícios para a região.

D analisar, com os estudantes, características da cultura de fabricação da cerveja trazida por alemães à região.

QUESTÃO 42

A relação entre trabalho e educação tem sido um tema central nas discussões sobre práticas curriculares interdisciplinares. A educação escolar deve preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, promovendo uma formação integral. A integração de diferentes linguagens e tecnologias no planejamento de ensino é fundamental para alcançar esses objetivos. As práticas curriculares interdisciplinares permitem que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo uma compreensão crítica do mundo. A utilização de tecnologias educacionais, como eixo estruturador do currículo em uma visão integrada, permite que os alunos acessem informações de diversas fontes, trabalhem em projetos colaborativos e desenvolvam habilidades digitais essenciais para o mundo do trabalho contemporâneo. Portanto, as práticas curriculares interdisciplinares, apoiadas por tecnologias educacionais, podem proporcionar uma formação integral e integrada.

Considerando a relação entre trabalho e educação, assinale a opção que indica uma estratégia que apresenta a tecnologia como eixo estruturador de uma prática curricular interdisciplinar.

A Desenvolver atividades práticas em plataformas digitais que envolvam integração de componentes curriculares, para investigar problemas e propor soluções.

B Conduzir atividades com ênfase na aquisição de conhecimentos de componentes curriculares, utilizando, de forma complementar, livros didáticos e tecnologias digitais.

C Implementar atividades práticas em laboratório ou em ambiente externo no componente curricular de Ciências e na sala de aula em Geografia, utilizando tecnologias educacionais.

D Priorizar o uso de tecnologias educacionais para o ensino de conteúdos específicos de cada componente curricular, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade externa.

QUESTÃO 43

A teoria histórico-cultural de Vygotsky ressalta que a criança possui aprendizagens que antecedem sua entrada na escola. No entanto, a aprendizagem escolar não é uma mera continuação do desenvolvimento pré-escolar; embora estejam interligadas, elas não seguem percursos simétricos e paralelos, podendo tomar direções diferentes. O percurso da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é primordial para orientar o planejamento e a condução das avaliações dos processos de produção do conhecimento. Nesse contexto, ao atuar na zona de desenvolvimento proximal da criança, o professor oportuniza uma relação ensino-aprendizagem que valoriza o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução: Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção correta quanto à relação entre aprendizagem e desenvolvimento, conforme Vygotsky, e quanto à avaliação na Educação Infantil.

A Os processos de desenvolvimento são equivalentes à aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades lúdicas que promovam interações sociais espontâneas.

B Os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades baseadas no interesse da criança, proporcionando seu desenvolvimento cognitivo.

C Os processos de desenvolvimento e aprendizagem coincidem; portanto, a avaliação deve considerar atividades que partam das condições individuais da criança, tomando como base suas experiências pessoais.

D Os processos de aprendizagem impulsionam o desenvolvimento; portanto, a avaliação deve ser intencional e mediada, a partir de atividades que promovam a apropriação de conhecimentos científicos e culturais.

QUESTÃO 44

Ao elaborar uma aula de Educação Física para seus alunos, com foco nas diversas formas de movimento e experiências corporais, uma professora propôs um jogo de amarelinha adaptado, conforme mostra a figura a seguir, em que o aluno deve obedecer o seguinte comando: “só pise em espaço que contenha número”.

	Chegada	
	6	
3		3
	12	
1		1
	24	
1		1
	12	
3		3
	6	
	Saída	

Nessa situação, a aula proposta é compatível com o objetivo de favorecer que o aluno se aproprie das noções de

A igualdade, distância e espaço, uma vez que o aluno saltará para espaços com números iguais, utilizando os dois pés, sem colocá-los nos espaços da linha central, conforme orienta o comando da atividade.

B espaço, lateralidade, força e coordenação motora, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um único espaço com número, depois colocar, alternadamente, um pé em cada espaço com número.

C distância, força, lateralidade e coordenação motora, uma vez que o aluno somente pode pisar em espaços com números que resultem da soma de outros números presentes no jogo, de modo que resta ao estudante pisar na linha central da amarelinha.

D força, espaço e lateralidade, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um mesmo espaço, depois pisar em espaços com números obtidos após a realização das operações matemáticas de divisão ou subtração, o que é o foco do comando.

QUESTÃO 45

Para trabalhar a escrita compartilhada com uma turma do 2º ano no Ensino Fundamental, uma professora propôs a escrita de legendas para fotos produzidas enquanto as crianças circulavam pelo jardim, brincavam, interagiam e se movimentavam livremente. A professora entende que, ao propor que a turma observe e intitule registros de momentos lúdicos que propiciam o desenvolvimento de funções psicomotoras, ela desenvolverá o potencial transformador da alfabetização, que se faz da reconfiguração dos modos de interagir e de se colocar no mundo, na medida em que situa o sujeito na corrente comunicativa do universo letrado.

Na situação apresentada, a professora levou em consideração ao propor a atividade o pressuposto de que

A as brincadeiras são situações voltadas a favorecer o controle da musculatura fina e o desenvolvimento da habilidade de escrita.

B a coordenação viso-motora e a percepção espaço-temporal estão intimamente articuladas ao desenvolvimento da escrita pela criança.

C as atividades motoras devem ser priorizadas no contexto do Ensino Fundamental, pois repercutem no desenvolvimento da autonomia da criança, favorecendo o desenvolvimento da escrita.

D a descrição de movimentos, como os realizados em atividades cotidianas, fortalece os reflexos motores, além de favorecer o desenvolvimento do esquema corporal e a aquisição da habilidade de escrita.

QUESTÃO 46



Disponível em: https://www.arionaurocartuns.com. Acesso em: 10 jun. 2024.

A charge apresentada evidencia uma das possíveis consequências da implementação das tecnologias mecanizadas que modificam a organização do trabalho no/do campo e expulsam as populações camponesas da terra. Isso se dá, em certa medida, devido à restrita compreensão dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo como mão de obra não qualificada e, portanto, sujeitos à exploração e ao apagamento da sua história, da sua identidade e dos seus pertencimentos construídos no trabalho e na relação com a terra. Haja vista essa problemática, torna-se necessária uma educação que se contraponha à exploração capitalista do campo e à exclusão e marginalização das pessoas que ali vivem e produzem. Dessa forma, a Educação no/do Campo constitui-se como um ambiente educativo baseado na valorização da cultura camponesa, na dimensão educativa do trabalho e na cultura, na identidade e na história dos povos do campo. Além disso, consiste em um projeto de sociedade que busca uma educação vinculada a um novo modelo de desenvolvimento e de vida, em que a justiça social, o respeito ao meio ambiente e a participação democrática prevaleçam.

CALDART, R. S. Elementos para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. *In*: JESUS, S. M. A.; MOLINA, M. C. (org.) **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2004 (adaptado).

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a Educação no/do Campo tem como desafio

A formar as populações camponesas para o trabalho, a partir das demandas dos novos modelos de produção agrícola, adequando sua formação ao que é exigido pelo mercado capitalista.

B fomentar a utilização de máquinas e aparatos tecnológicos nos processos de produção agrícola em larga escala, substituindo as formas de cultivo tradicional da agricultura familiar por plantações e monoculturas que gerem lucratividade.

C universalizar o acesso das populações do campo à Educação Básica, com vistas ao seu ajustamento às necessidades dos novos modelos de produção mecanizada e como meio de garantir a empregabilidade dos jovens e a sua fixação no campo.

D problematizar a escola tradicional rural que se insere no processo de modernização capitalista, comprometido com a lógica da produtividade, e construir uma educação vinculada às questões sociais inerentes à cultura e à luta das populações do campo.

QUESTÃO 47

Enfrentar o desafio histórico de democratizar a educação supõe, necessariamente, olharmos criticamente a escola. Além dos condicionantes de natureza estrutural do Estado brasileiro, o fracasso escolar, há muito evidenciado e denunciado, é também expressão do modo como a escola está estruturada e organizada, o que impõe olhar criticamente suas regras, seus rituais, suas práticas, enfim, o conjunto de relações e interações que nela se estabelecem. Aí se insere o significado de analisarmos a avaliação que, tal como vem sendo compreendida e vivenciada na escola, constitui-se, essencialmente, em um instrumento de legitimação do fracasso escolar. Utilizada como meio de controle das condutas educacionais e sociais dos estudantes, tem servido a uma prática discriminatória que acentua o processo de seleção social.

SOUSA, S. Z. Avaliação na escola básica: controvérsias e vicissitudes de significados. *In*: FERNANDES, C. de O. (org.). **Avaliação das Aprendizagens:** sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma forma de superação da concepção de avaliação como instrumento de legitimação do fracasso escolar e meio de controle de condutas dos estudantes.

A Desenvolver práticas de avaliação coletivas e democráticas com base em métodos de verificação da aprendizagem que demonstrem o desempenho individual de cada estudante, sendo a avaliação somativa uma forma de validar o avanço dos processos de aprendizagem de todos.

B Priorizar práticas de avaliação como um processo de investigação em que o diagnóstico das aprendizagens estimule o avanço do conhecimento e as dificuldades apresentadas sirvam para o replanejamento do ensino, de modo que a avaliação assuma um papel eminentemente formativo.

C Promover práticas coletivas de avaliação da aprendizagem, considerando os objetivos de cada etapa de escolarização e promovendo a homogeneização dos percursos escolares, de modo que todos os estudantes tenham o mesmo nível de conhecimento e oportunidades no mundo do trabalho.

D Coibir práticas de avaliação classificatória, incentivando os professores a buscarem o máximo de desempenho dos estudantes para que estes tenham consciência de seus limites e possibilidades, sendo uma estratégia eficiente proporcionar atividades que estimulem a autoestima, por meio de premiações.

QUESTÃO 48

A atuação de pedagogos em espaços não escolares, como hospitais, centros de referência de assistência social (CRAS), sistema prisional, entre outros, é fundamental para garantir a continuidade do processo educativo e o desenvolvimento humano em diferentes fases da vida. Esses profissionais precisam adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades específicas dos contextos em que atuam, considerando as características de desenvolvimento psíquico, emocional e social dos sujeitos.

Dado o exposto, é adequado que um pedagogo que atue em CRAS com jovens em situação de vulnerabilidade social desenvolva nesse contexto, como prática educativa, atividades que

A garantam aos jovens a aquisição de conhecimentos formais, preparando-os para exames escolares.

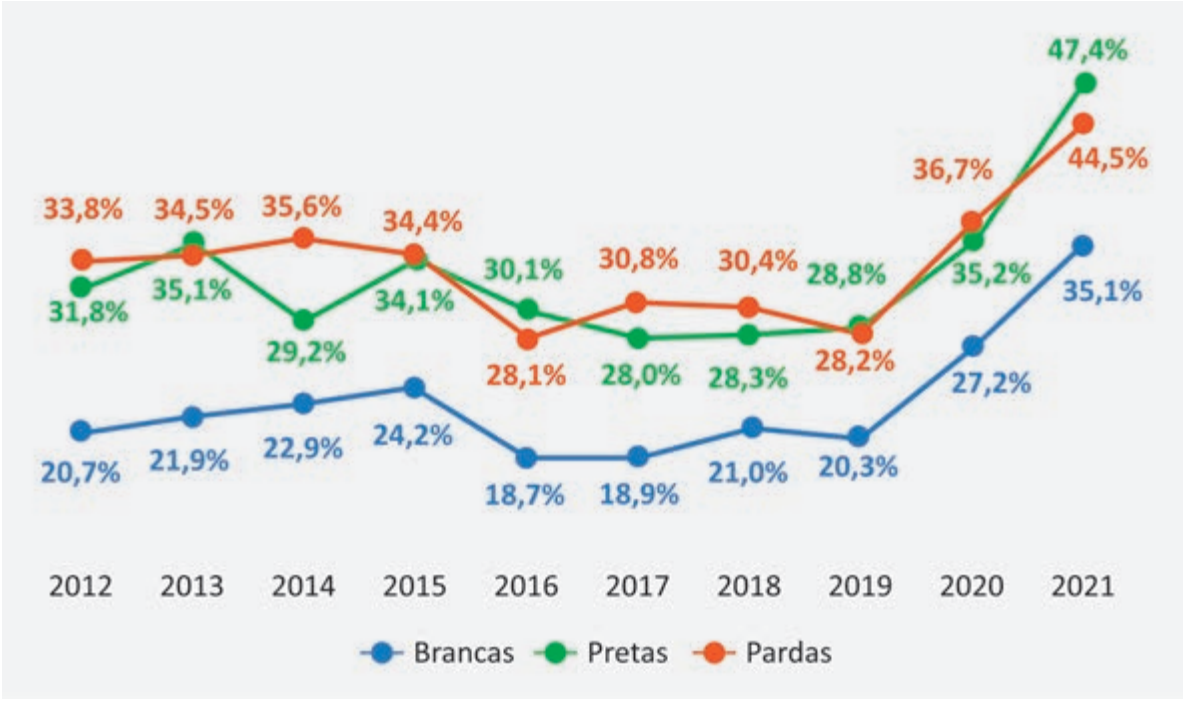
B enfatizem questões emocionais e psicológicas, para auxiliar os jovens a lidar com traumas pessoais.

C estimulem a socialização e a cooperação entre os jovens, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

D contribuam para a melhoria da saúde mental e física dos jovens e tratem eventuais patologias, visando ao seu bem-estar.

QUESTÃO 49

Percentual de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabem ler e escrever no Brasil, por raça/cor, no período 2012-2021.



Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/. Acesso em: 1 jun. 2024.

A partir do gráfico apresentado, relativo ao percentual de crianças que não sabem ler e escrever no período examinado, é correto afirmar que os índices de todas as raças/cores em 2021, em comparação com 2012,

A apresentaram uma ligeira queda, embora ainda sejam significativas as disparidades entre crianças de diferentes raças/cores no Brasil.

B aumentaram, permanecendo as disparidades significativas entre as diferentes raças/cores, o que indica a necessidade de políticas de ações afirmativas.

C aumentaram, o que indica que as políticas de ações afirmativas voltadas à promoção da igualdade racial na educação têm apresentado melhorias graduais e efetivas.

D apresentaram um aumento de mais de dez pontos percentuais, de modo que as crianças pardas passaram a ter taxas de alfabetização mais baixas que as crianças pretas.

Área livre

QUESTÃO 50

Entre os possíveis tipos de fonte a serem trabalhados em uma aula de introdução ao conhecimento histórico, aquelas que advêm da cultura material são as que chamam mais atenção dos estudantes e podem ser um meio valioso de se começar a contar uma história. Se for possível trazer o objeto físico para a sala de aula, isso certamente será uma excelente forma de abordar o tema das fontes históricas: pode ser um utensílio doméstico, uma peça de roupa, uma ferramenta, um livro etc. Eu usaria o exemplo do brinquedo. Brinquedos antigos encantam qualquer um (inclusive adultos!) e, a partir deles, você pode contar uma história sobre quando você era criança ou sobre sua família, mostrando aos estudantes que todo indício do passado tem uma história. Mas é preciso investigar esse passado por meio de perguntas. De onde veio esse objeto? Para que servia? Quando foi utilizado? Quem o conservou? Em que ocasiões ele era utilizado? Um aspecto interessante é que essa história familiar pode se entrecruzar com a história mais ampla das condições econômicas, culturais e políticas de uma época.

MONTEIRO, C. Como trabalhar fontes históricas na aula de História. **Canal Curta História**. Disponível em: https://www.canalcurtahistoria.com/post/fontes-historicas-na-aula-historia. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

O uso de brinquedos antigos em sala de aula pode contribuir para o letramento historiográfico dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental ao

A incentivar a criação de histórias fictícias com objetos antigos, buscando conexão com a historiografia oficial.

B favorecer a compreensão sobre mudanças, rupturas e continuidades históricas, promovendo a investigação e a síntese do passado.

C reduzir a necessidade de utilização de outras fontes históricas, uma vez que os brinquedos antigos fornecem amplas informações históricas.

D permitir o desenvolvimento de habilidades de memorização, decorrentes do hábito de decorar fatos históricos e culturais importantes de determinado período.

QUESTÃO 51

Uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental é regente de uma turma com 28 estudantes, sendo um deles diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), cujo suporte, de acordo com o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), é de nível 2, exigindo apoio substancial. O menino, de oito anos, expressa-se e compreende apenas frases curtas, necessitando, muitas vezes, de gestos da professora e dos colegas de sala. Por vezes, aparenta não ouvir ou não entender instruções simples.

Considerando a situação apresentada, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-pedagógica que contribua para a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante com TEA.

A Implementar o uso de recursos visuais, incorporando imagens, símbolos ou cartões de comunicação que ajudem o estudante a entender melhor os comandos e a expressar suas necessidades.

B Utilizar comandos verbais complexos, incentivando a criança a seguir instruções que incluem múltiplos passos e linguagem elaborada para aumentar sua capacidade de compreensão.

C Reforçar com o estudante a necessidade de priorizar a comunicação verbal durante as aulas, para não prejudicar o cumprimento do currículo e o desenvolvimento da turma nos processos de leitura e escrita.

D Solicitar que a família defina quais atividades devem ser estabelecidas no âmbito escolar para auxiliar o estudante na compreensão de instruções verbais, uma vez que possui maior proximidade e conhecimento do comportamento da criança.

QUESTÃO 52

Em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, existe um aluno surdo. Sua professora planejou uma aula prática chamada "Explorando a Natureza", em que os alunos investigariam diferentes plantas e insetos. No dia da atividade, porém, o intérprete de Libras não compareceu à aula porque havia adoecido. Diante disso, a professora reuniu os alunos no jardim e explicou a atividade usando um quadro branco portátil e fazendo gestos e expressões faciais. Além disso, escreveu as instruções com apoio de um *tablet* que mostrava as informações na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O aluno surdo ficou animado para usar a tecnologia e aprender mais sobre as plantas.

Nessa situação, considerando-se as adaptações feitas pela professora, a metodologia por ela empregada possibilitou ao aluno surdo a aprendizagem baseada em

A resolução de problemas, por envolver múltiplos sentidos.
B ensino cooperativo, por envolver a turma no apoio da atividade.
C método expositivo, por envolver o uso de quadro branco portátil.
D aspectos gestuais, visuais e interativos, por envolver diferentes sentidos.

QUESTÃO 53

Um pedagogo participou de um projeto denominado "Biblioteca Viva" na biblioteca pública municipal de sua cidade, o qual envolveu idosos e alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. No projeto, foi considerada a seguinte definição:

> Biblioteca Viva é um conceito que convida entidades humanas a se transformarem em pistas vivas, socializando os saberes e vivências que compõem a memória coletiva do seu habitar, constituindo-se em importante espaço de catalogação e compartilhamento dessa memória que não está presente em livros ou obras de arte.
>
> LEHNEMANN, R. M. Biblioteca viva: uma metodologia inventiva no âmbito da plataforma de interação ecológica Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, o projeto proposto parte do princípio de que

A o ato de valorizar a troca de experiências intergeracional é suficiente para compor a história local.
B a comunicação intergeracional possibilita o compartilhamento de conhecimentos, atitudes e valores.
C a interação intergeracional dissemina tradições culturais locais, mas se restringe a saberes ultrapassados.
D o reconhecimento das divergências intergeracionais aponta para uma constituição homogênea da história local.

Área livre

QUESTÃO 54

Em determinada escola, ao elaborar um plano de aula para crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses, uma professora planejou um conjunto de atividades nas quais os alunos deveriam passar embaixo de uma corda esticada na sala, andar sobre o banco sueco e caminhar em zigue-zague. Essa proposta está em consonância com o campo de experiência denominado corpo, gesto e movimentos, previsto na Base Nacional Comum Curricular.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a habilidade contemplada por esse conjunto de atividades.

A (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

B (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

C (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

D (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

QUESTÃO 55

A deficiência deixa de ser uma condição restritiva e passa a ser uma possibilidade de desenvolvimento que se constrói no entrelaçamento dialético entre as condições sociais, ambientais, histórico-culturais e as condições subjetivas da pessoa que um dia recebeu o diagnóstico de deficiência intelectual.

DIAS, S. S.; OLIVEIRA, M. C. S. L. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 19, n. 2, p. 169-182, abr./jun. 2013.

Uma professora atua em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, em que está matriculado um aluno com deficiência intelectual. A docente estabeleceu, para uma das aulas, o objetivo de desenvolver a autonomia discente e a produção de novos conhecimentos, trabalhando de forma interdisciplinar. Para isso, propôs a recriação de histórias, uma prática de letramento a partir de diferentes gêneros discursivos. A ideia é que, em dupla, as crianças, após ouvirem ou lerem uma história, assistirem a um filme ou a desenho animado, façam o reconto da história. Os objetivos específicos da aula são favorecer a livre expressão infantil e explorar diferentes linguagens e gêneros discursivos.

Considerando a situação apresentada e o trabalho colaborativo no atendimento educacional especializado, assinale a opção que demonstra a estratégia utilizada pela professora para que o estudante com deficiência intelectual participe das atividades com a turma.

A Organizar atividades interdisciplinares a partir de um tema gerador, pois a sala de aula é o espaço que mais favorece o trabalho colaborativo.

B Trabalhar a interdisciplinaridade por meio de atividades diferenciadas para o estudante com deficiência intelectual, considerando que seu ritmo de aprendizagem é mais lento que o dos demais alunos.

C Partir de contextos reais, abordando a interdisciplinaridade a partir de exemplos conhecidos por todos os alunos, primando por atividades criativas e colaborativas e utilizando diferentes tipos de linguagem.

D Conhecer as características do aluno com deficiência intelectual para que as atividades sejam adaptadas às suas condições de participação e evitem explorar a interdisciplinaridade, por se tratar de algo complexo.

QUESTÃO 56

A criança não é apenas alocada em um sistema de relações, no qual ela o reproduziria eternamente. As crianças atuam sobre a manutenção de algumas relações sociais e, assim, reproduzem e produzem as culturas infantis ao interagirem com as culturas dos adultos e com as culturas da infância (aquelas que são produzidas pelos adultos para as crianças), criando e reinventando culturas. As crianças têm autonomia cultural em relação ao adulto e produzem culturas infantis.

COHN, C. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 (adaptado).

Conforme a concepção de infância apresentada no texto, a criança, como sujeito histórico,

A cria e recria culturas infantis ao interagir com adultos e com outras culturas infantis.
B desenvolve-se nos moldes dos adultos, a partir de um contexto histórico e social.
C atua no sentido de manter as relações sociais dos diferentes tempos históricos.
D pertence a tempos históricos determinados e vivencia a cultura local vigente.

QUESTÃO 57

Uma senhora, dona de um pequeno comércio na comunidade em que vive, sempre teve o sonho de estudar, por isso decidiu matricular-se em uma turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar de lidar cotidianamente com situações que envolvem o uso da matemática, essa aluna tem muita dificuldade de desenvolver as atividades de matemática propostas por sua professora e sistematizar o conhecimento de forma convencional. Diante disso, a professora decidiu reelaborar seu planejamento, com o objetivo de compreender mais profundamente o processo de aprendizagem dessa aluna, bem como desenvolver sua autonomia mediante o processo de produção de conhecimentos mais sistematizados.

Nessa situação, uma maneira de a docente atender ao objetivo estabelecido, no que diz respeito à avaliação, é

A elaborar uma série de exercícios a serem resolvidos em casa pela aluna e verificar o desempenho da estudante a partir das respostas fornecidas; caso a aluna erre muitas questões, em razão de suas dificuldades de aprendizagem em relação aos conhecimentos sistematizados, a professora deverá solicitar que ela refaça a tarefa.
B pedir que os estudantes da turma resolvam em casa uma lista de exercícios, que serão posteriormente abordados em sala de aula; a professora deverá apresentar, em uma lousa, as respostas corretas e pedir aos alunos que as copiem em seus cadernos, certificando-se de que a aluna mencionada na situação também copie corretamente.
C organizar uma situação de compra e venda com a turma; durante a atividade, observar atentamente quais estratégias a aluna utiliza para lidar com uma situação de troco; solicitar que ela explique como resolveu a situação; fazer perguntas para entender seu raciocínio; comparar essas estratégias com representações mais formais do conhecimento.
D aplicar, quinzenalmente, uma prova para a turma e explicar várias vezes como resolver exercícios que envolvam situações matemáticas; caso a professora observe, com o passar do tempo, que a aluna em questão ainda não consegue desenvolver as atividades propostas, é adequado que ela sugira à estudante que frequente aulas de reforço no período da tarde.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou em 2019, a partir da nota técnica sobre o Uso de Tecnologia na Educação Infantil, o *Manual de Orientação: #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE*, em que são destacadas diversas recomendações para o uso saudável e seguro de tecnologias por crianças. Entre as principais orientações, a SBP enfatiza a importância de limitar o tempo de exposição às telas, evitar o uso de dispositivos em quartos isolados e promover atividades ao ar livre como alternativas saudáveis. A SBP também alerta os pais dos riscos de acesso a conteúdos inadequados e da necessidade de mediação parental, além de abordar a alfabetização digital nas escolas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de Orientação:** Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021) (adaptado).

TEXTO 2

O documentário *Território do Brincar* (2015), dirigido por Renata Meirelles e David Reeks, foca a importância do brincar e do contato com a natureza, explorando diversas regiões do Brasil e destacando como as brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. O documentário apresenta uma rica diversidade cultural ao mostrar crianças de diferentes contextos sociais e geográficos e, assim, revelar como o ambiente e as interações sociais influenciam o crescimento, o desenvolvimento e o bem-estar infantil. Além disso, destaca a importância de preservar tradições culturais e brincadeiras populares, que são transmitidas de geração em geração e enriquecem o desenvolvimento das crianças.

A partir dos textos apresentados, assinale a opção correta, acerca dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade, especialmente nas práticas de Educação Infantil.

A A tecnologia deve ser utilizada como ferramenta central na Educação Infantil, integrando o contato com a natureza, o tempo para brincar ao ar livre e as interações sociais.

B A integração equilibrada da tecnologia na Educação Infantil, com limites claros e supervisão adequada, pode promover um desenvolvimento saudável e tempo para brincar ao ar livre.

C A tecnologia deve ser evitada nas escolas de Educação Infantil, pois traz riscos que superam os possíveis benefícios, sendo o brincar ao ar livre necessário para a aprendizagem das crianças.

D A exposição precoce à tecnologia na Educação Infantil, observando-se os riscos, é essencial para preparar as crianças para o futuro digital, uma vez que a tecnologia está cada vez mais presente em seu cotidiano.

Área livre

QUESTÃO 59

TEXTO 1

A pesquisa intitulada *Educação Popular e Movimentos Sociais no Brasil: Uma Análise dos Processos Educativos no Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra* (MST) examina os processos educativos no Brasil, destacando a educação popular como uma ferramenta de luta e transformação social. Além disso, analisa os métodos de ensino utilizados, a participação comunitária e os resultados educacionais, mostrando como a educação no MST contribui para a construção de uma consciência crítica e coletiva.

CALDART, R. S.; SAUER, S.; HECK, S. **Educação Popular e Movimentos Sociais no Brasil**: Uma Análise dos Processos Educativos no MST. Disponível em: http://www.ccm.ufpb.br/vepopsus/wp-content/uploads/2018/02/ . Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

É possível visualizar a luta das pessoas que vivem no campo em busca da valorização de seus conhecimentos, suas culturas e suas identidades por meio de um projeto político que poderá se concretizar em diferentes práticas educativas, que contribuam para um novo jeito de lutar e de pensar a educação. O povo do campo tem um jeito próprio de viver e de trabalhar, distinto da realidade urbana. Sua raiz cultural define diferentes maneiras de ser e de se relacionar com o tempo, o espaço e o meio ambiente. O camponês se produz como ser humano na medida em que produz sua existência, tendo um modo diferenciado, também, na forma de organizar a família, a comunidade, o trabalho e a educação.

PACHECO, L. M. Educação do campo: valorização da cultura e promoção da cidadania? **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 17, n. 2, p. 425-440, nov. 2015 (adaptado).

De acordo com o exposto, os processos educativos do campo contribuem para a valorização dos conhecimentos e das culturas das pessoas que nele vivem por meio da

A utilização de tecnologias e práticas que possibilitem transformações na vida do trabalhador rural.

B promoção de práticas educativas que respeitam e incentivam a organização comunitária e a produção sustentável.

C implementação de propostas que se espelhem em práticas educativas exitosas e favoreçam a inserção no mercado de trabalho.

D aproximação entre as realidades urbanas e rurais, proporcionadas pelas experiências dos jovens do campo que estudam nos grandes centros.

Área livre

QUESTÃO 60

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o currículo e o ensino desempenham um papel crucial no processo de desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional das crianças. Diversas concepções teóricas têm embasado as práticas educativas nessa etapa, refletindo a forma como os educadores compreendem a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Entre as concepções existentes, a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky enfatiza o papel das relações sociais e da zona de desenvolvimento proximal na aprendizagem, reconhecendo que o desenvolvimento é influenciado pelo contexto social e cultural. Nesse sentido, abordagens didático-pedagógicas interdisciplinares têm ganhado destaque como estratégias para promover uma educação significativa, contextualizada e capaz de atender às necessidades das crianças, considerando múltiplas dimensões.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar para os anos iniciais do Ensino Fundamental que esteja em conformidade com os princípios da teoria especificada no texto.

A Organizar atividades de leitura de textos literários e realizar experimentos científicos, de modo que os alunos explorem conceitos de Literatura e de Ciências a partir de resumos e de reprodução textual.

B Desenvolver atividades de Matemática e Ciências, com foco na avaliação dos resultados e na aplicação prática da memorização dos conceitos aprendidos em situações do cotidiano dos alunos.

C Desenvolver atividades de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros literários em aulas de Português, enfatizando-se a compreensão dos textos e a expressão oral dos alunos em atividades individualizadas.

D Organizar atividades que integrem História, Geografia e Arte, em que os alunos investiguem e representem diferentes culturas e períodos históricos, promovendo-se a interação social e a apropriação coletiva do conhecimento.

QUESTÃO 61

Nos últimos anos, tem sido cada vez mais reconhecida a importância da atuação dos pedagogos em espaços não escolares, especialmente em contextos relacionados aos direitos humanos. Esses profissionais têm desempenhado um papel fundamental na promoção da conscientização, na formação cidadã e na defesa dos direitos fundamentais em diversos ambientes, como organizações não governamentais (ONGs), centros comunitários, hospitais, entre outros. Sua intervenção visa não apenas à educação formal, mas também ao desenvolvimento humano e social de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e exclusão.

Considerando a atuação dos pedagogos em espaços não escolares e a importância dos direitos humanos, assinale a opção que apresenta uma intervenção adequada para a defesa desses direitos em uma comunidade.

A Realizar palestras pontuais sobre direitos humanos para os membros da comunidade local.

B Organizar *workshops* virtuais sobre direitos humanos, envolvendo membros de ONGs em atividades práticas e discussões.

C Distribuir panfletos sobre direitos humanos em locais de grande circulação, visando à promoção de debates e reflexões sobre o tema.

D Criar um programa de formação com rodas de conversa para a comunidade local, com ênfase nos princípios e nas práticas dos direitos humanos.

QUESTÃO 62

Em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (4º e 5º ano do Ensino Fundamental), uma professora apresentou aos seus alunos o seguinte poema de Adélia Prado, intitulado *Ensinamento*. O objetivo da atividade era aproximar os alunos do gênero poema.

ENSINAMENTO

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.
Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:
"Coitado, até essa hora no serviço pesado".
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, A. **Poesia reunida**. São Paulo: Siciliano, 1991. p. 116.

Nessa situação, é adequado que a professora leve a turma a compreender que a leitura desse texto literário extrapola o domínio linguístico na medida em que

A favorece a experiência estética com a literatura.
B cumpre uma função pragmática na vida cotidiana.
C assegura a inserção do estudante na cultura erudita.
D instrumentaliza a aquisição da proficiência linguística.

Área livre

QUESTÃO 63

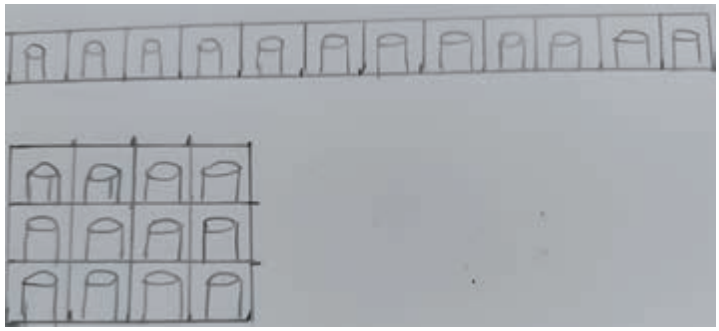
Uma professora de uma turma do Ensino Fundamental, considerando a avaliação em uma perspectiva formativa, decidiu abordar, com seus estudantes, um problema que envolvia a representação de objetos dispostos em estantes. Assim, apresentou à turma a Figura 1, que mostra latinhas guardadas em compartimentos quadrados em uma estante retangular. Na sequência, pediu aos alunos que observassem, na figura, que alguns compartimentos da estante estão vazios e que um mesmo compartimento só pode conter uma única latinha.

FIGURA 1



A docente, então, solicitou aos alunos que desenhassem todos os tipos de estantes retangulares diferentes que pudessem conter exatamente 12 latinhas. Para realizar essa atividade, um estudante desenhou somente duas prateleiras, conforme indica a Figura 2, que contém o desenho entregue pelo aluno à professora.

FIGURA 2



Quanto à adequação do desenho do aluno à atividade proposta, a professora deve, conforme a perspectiva de avaliação mencionada, considerá-lo como

A parcialmente adequado, pois o estudante representou duas das seis estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele entendeu o que fazer, mas não esgotou as combinações possíveis.

B parcialmente adequado, pois o estudante representou duas das três estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele entendeu o que fazer, mas não esgotou as combinações possíveis.

C totalmente inadequado, pois o estudante representou duas das três estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele, além de não entender o que fazer, não esgotou as combinações possíveis.

D totalmente inadequado, pois o estudante representou duas das seis estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele, além de não entender o que fazer, não esgotou as combinações possíveis.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 6 0 4 2 0 2 4 4 8 *

04

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP